

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal

Ano 1 - Nº 99 - Brasília, quinta-feira, 19 de outubro de 1995

Felipe González visita o Senado

O presidente do Senado, José Sarney, recebeu ontem de manhã o primeiro-ministro da Espanha, Felipe González, que veio ao Brasil depois de participar da Cúpula Ibero-Americana, em Bariloche, na Argentina.

Sarney estava acompanhado pelos senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, Bernardo Cabral (PP-AM) e Romeu Tuma (SP).



Na presença de senadores, Sarney cumprimenta o primeiro-ministro da Espanha

Comissão cobra hidrovía para o São Francisco

A imediata implantação de infra-estrutura necessária para tornar realidade a Hidrovía do São Francisco é a principal recomendação contida no segundo relatório parcial, aprovado ontem pela Comissão Especial do Senado que estuda políticas para o desenvolvimento do vale do São Francisco.

Outra iniciativa prioritária recomendada pelo documento é a recuperação e reestruturação das rodovias federais que ligam as áreas produtoras da região aos mercados consumidores e portos marítimos.

Para o senador Waldeck Ornelas (PFL-BA), relator da comissão, as ações governamentais no vale do São Francisco resultaram num acúmulo de carências e de demandas.

No relatório, Waldeck afirma que "o problema da infra-estrutura se coloca no centro das questões pelo fato de que ela condiciona e limita a exploração dos recursos de forma racional, a expansão das atividades econômicas que promoverão o bem-estar da população e, no limite, o desenvolvimento sustentável da região".

Emendas do petróleo e da saúde aprovadas em 1º turno

Alíquota do imposto sobre movimentações financeiras, fixada inicialmente em 0,25%, poderá ser reduzida pelo Executivo

Com 57 votos a favor, 13 contra e duas abstenções, o Senado aprovou no início da noite de ontem a proposta de emenda constitucional que autoriza a União a instituir contribuição provisória destinada a financiar ações e serviços de saúde pública.

Um pouco antes, por 58 votos a favor e 17 contra, o Senado aprovou, em primeiro turno e sem alterações, a proposta de emenda constitucional de iniciativa do governo que flexibiliza o monopólio estatal do petróleo. A emenda, já aprovada pela Câmara, ainda será votada em segundo turno pelo plenário do Senado, o que deverá ocorrer na primeira quinzena de novembro.

A contribuição para a saúde, que também deverá ser votada em segundo turno - para ser encaminhada à Câmara dos Deputados -, será de no máximo 0,25% sobre movimentação ou transmissão de valores, cré-

ditos e direitos de natureza financeira.

A proposta original da contribuição é de autoria do senador Antonio Carlos Valadares (PP-SE), mas a matéria votada em plenário foi o substitutivo aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, relatado pelo senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE).

O projeto de Valadares estabelecia uma alíquota fixa, de 0,25%, incidente sobre qualquer movimentação financeira. Na CCJ, foi aprovada a idéia de facultar ao Poder Executivo a possibilidade de reduzir ou

restabelecer, total ou parcialmente, as condições e limites dessa alíquota. O produto dessa arrecadação será destinado ao Fundo Nacional de Saúde.

COMPROMISSO

No debate de quase duas horas que antecedeu a votação da emenda do petróleo, o relator da matéria, senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), defendeu a aprovação do texto original, afirmando confiar nos compromissos assumidos pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em carta entregue ao presidente do Congresso Nacional, senador José Sarney.

NESTA EDIÇÃO

Questionados vínculos de ministros

Página 4

Simon quer rede de TVs educativas

Página 2

Homenagens a médicos e agrônomos

O senador Sebastião Rocha (PDT-AP) lamentou ontem, no Dia do Médico, que o setor de saúde esteja tão sucateado.

Por sua vez, o senador Jonas Pinheiro (PFL-MT), que já exerceu as atividades de técnico agrícola, médico veterinário e extensionista rural, homenageou os engenheiros-agrônomo, que comemoraram terça-feira a data da categoria.

Motoristas reivindicam regulamentação

Representantes de motoristas e cobradores do transporte coletivo urbano pediram ontem ao presidente do Senado, José Sarney, rapidez na tramitação de projeto de lei que regulamenta as atividades das duas categorias. O projeto, de autoria do deputado Paulo Paim, encontra-se na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado, com parecer favorável.

Simon defende criação de rede nacional de TVs educativas

Senador pretende que programação de emissoras voltadas para a difusão cultural sirva de referência para a elevação da qualidade

A criação de uma rede nacional de televisões educativas, reunindo as emissoras públicas, foi sugerida ontem pelo senador Pedro Simon (PMDB-RS), na reunião da Comissão Especial do Senado que analisa a programação de rádio e TV do país.

Pedro Simon, relator e autor do requerimento que criou a comissão, pretende que essa rede de televisão, voltada para a difusão cultural, veicule programas nacionais e regionais e sirva de referência para a elevação da qualidade da programação das emissoras comerciais.

O assunto foi debatido durante exposição do autor e diretor de televisão Walter Avancini, que criticou a "má avaliação" que os governos fazem de seus próprios canais de TV educativa, referindo-se às diversas emissoras estaduais que não alcançam os objetivos a que se propõem.

Pioneiro na introdução das "séries brasileiras" nas televi-



Ao lado de Arthur da Távola, Avancini depõe na Comissão

sões comerciais, Avancini fez uma série de sugestões para a elevação da qualidade dos programas televisivos, entre as quais a realização de pesquisa de opinião dos telespectadores, em campanhas patrocinadas pelo governo.

Atualmente diretor-executivo da TVE do Rio de Janeiro, Walter Avancini criticou a forma como a TV a cabo foi introduzida no país, apenas

como uma extensão dos atuais canais de *broadcasting*, sem qualquer contrapartida em termos de obrigações das empresas exploradoras.

Antes de se criticar a televisão, no entanto, Avancini ressaltou que deve ser feita uma crítica da própria sociedade brasileira, pois "a TV não é culpada pela má-distribuição de renda e nem do cinismo com que nossa elite mantém o *status quo*".

Agenda do Dia

PRESIDENTE Senador José Sarney

- 10h** - Preside reunião da Comissão Diretora.
12h30 - Recebe os deputados Vilmar Rocha, Aloisio N. Ferreira e Haroldo Lima.
14h30 - Preside Sessão Ordinária do Senado.
19h - Participa da exposição sobre acervos e pinturas brasileiras. Local: Itamaraty.

PLENÁRIO

- 14h30** - Diversas matérias, destacando-se: "PLC nº 100/95, que autoriza o parcelamento do recolhimento de contribuições previdenciárias devidas pelos empregadores em geral, na forma que especifica, e dá outras providências (em votação); e "PLC nº 23/93, que dispõe sobre a remessa para o exterior dos rendimentos do trabalho assalariado e dos valores recebidos como bolsas de estudo e auxílio, aos beneficiários de bolsas de estudo ou auxílio no exterior concedidos por agências governamentais (em discussão).

COMISSÕES

- 8h** - Comissão de Obras Inacabadas
Pauta: Viagem a Rio Branco, Porto Velho, Boa Vista e Manaus, para visitar obras.
10h - Comissão de Educação
Pauta: Diversas matérias, destacando-se: "PLS nº 47/95 (terminativo), que institui o prêmio Ulysses Guimarães do Mérito Democrático; "PLS nº

234/95 (terminativo), que autoriza o Poder Executivo a criar selo comemorativo ao tricentenário de Zumbi dos Palmares; e "PLS nº 227/95 (terminativo), que inscreve o nome de Zumbi dos Palmares no "Livro dos Heróis da Pátria". Local: Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão de Relações Exteriores

Pauta: Diversas matérias, destacando-se: "PDL nº 119/95, que aprova o texto do Acordo para a Conservação da Fauna Aquática nos Cursos dos Rios Limitrofes, celebrado entre o Brasil e o Paraguai, em Brasília, em 1º. 09.95; e "Requerimento nº 1.130/95, para que, ouvida a comissão, o Senado expresse seu repúdio aos governos da China e da França pela retomada, por estes países, dos testes nucleares. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão de Assuntos Sociais (extraordinária)

Pauta: Apreciação de diversos projetos, destacando-se o que dispõe sobre a extinção progressiva dos manicômios e sua substituição por outros recursos assistenciais e regulamenta a internação psiquiátrica compulsória; "Requerimentos do senador Freitas Neto para que a comissão solicite informações à secretária executiva do Programa Comunidade Solidária, Anna Maria Peliano, sobre a relação e os critérios de priorização dos municípios, bem como, dos valores das verbas a eles destinadas; e da senadora Benedita da Silva e senador Ronaldo Cunha Lima de realização de uma audiência pública no dia 21.09.95 para instrução do PLS nº 129/95, que regulamenta o procedimento de titulação de propriedade imobiliária aos remanescentes da comunidade dos quilombos. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

Prefeituras fecham portas. Mauro pede solução para a crise financeira

Dificuldades na agricultura, desemprego rural e queda nas transferências do Fundo de Participação agravaram a situação

A crise financeira dos municípios não pode ser tratada com indiferença e o Congresso Nacional tem obrigação de posicionar-se diante dessa questão. O alerta é do senador Mauro Miranda (PMDB-GO), ao comentar a paralisação das atividades, ontem, de 319 das 322 prefeituras do Estado de Goiás, em protesto contra a situação de déficit financeiro que atinge os municípios.

Mauro relatou que o objetivo do movimento é buscar a compreensão dos cidadãos para a inevitável queda da qualidade dos serviços públicos. A paralisação, segundo informou, transcorreu em or-



Mauro Miranda

dem, com o apoio dos servidores municipais.

O senador explicou que a combinação de vários fatores contribuiu para estabelecer um "clima de tensão entre os prefeitos e a população, que

não abre mão dos serviços essenciais".

Uma das razões, conforme explicou, é a crise na agricultura, que impôs uma queda generalizada na arrecadação no período de janeiro a julho. Como consequência, aumentou o desemprego rural, pressionando os municípios, principalmente na área de saúde.

Para completar o quadro de dificuldades, Mauro Miranda registrou que o valor total do repasse do Fundo de Participação dos Estados e Municípios para o Estado de Goiás foi reduzido de R\$ 24 milhões, em janeiro deste ano, para R\$ 16 milhões.



Odacir Soares

Odacir quer atenção a pesquisadores

O senador Odacir Soares (PFL-RO) pediu providências que levem à redução da alta rotatividade e da fuga de recursos humanos das unidades da Embrapa na Amazônia.

Citando documentos produzidos pela Embrapa, Odacir Soares disse que a alta rotatividade de técnicos e pesquisadores de maior experiência, atraídos para o setor privado e para outras regiões, tem causado sérias dificuldades à continuidade dos trabalhos e à formação de massa crítica nas unidades amazônicas.

Para Ademir, governo engana o Congresso

"O governo tentou enganar o Congresso", afirmou o senador Ademir Andrade (PSB-PA), ao comentar a proposta de crédito suplementar de R\$ 2 bilhões enviada aos parlamentares em agosto e até agora não apreciada, porque ficou à espera da votação dos vetos do presidente da República ao Orçamento deste ano.

Por causa da demora, se o dinheiro sair agora dificilmente beneficiará obras rodoviárias da região Norte, cujo período de chuvas começa em duas semanas. "Na verdade, as verbas previstas no Jumbão são praticamente as mesmas que o presidente vetou no orçamento deste ano", disse.

Cabral isenta Constituição de culpa

O senador Bernardo Cabral (PP-AM) sustentou ontem que a Assembléia Nacional Constituinte não tornou o país ingovernável. Ele negou que tenha ocorrido a transferência de recursos da União para as unidades da federação sem a necessária transferência de encargos, e acusou: "O que a União perdeu foi prestígio político, uma vez que hoje é obrigatória a remessa de parcelas da receita para estados e municípios".

Conforme o senador, antes os governadores e prefeitos tinham que andar "de pires na mão" em busca desses recursos, submetendo-se a pressões políticas para obtê-los. "Hoje, cada governador atua ou de comum acordo com sua bancada ou por deliberação patriótica", explicou Bernardo Cabral.

Juros altos inviabilizam os estados, diz Bezerra

O presidente Fernando Henrique Cardoso vai "macular sua biografia social-democrata, caso não ataque e vença o problema dos altos juros que estão inviabilizando a União e os estados".

A observação foi feita ontem pelo senador Carlos Bezerra (PMDB-MT), relator das propostas em estudo pelo Senado para tentar equacionar a crise da dívida dos estados e municípios, durante debate do problema com secretários de Fazenda dos quatro maiores devedores - São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Na mesma reunião, o senador Wilson Kleinübing (PFL-SC) fez apelo aos secretários no sentido de que colaborem com o Senado para o aprimoramento dos mecanismos de controle

que "permitam evitar no futuro a repetição desta crise gerada pelo descaso do passado".

Carlos Bezerra destacou o empenho da Casa no sentido de encontrar uma solução negociada para a crise da dívida pública dos estados e municípios "até o final deste ano". O senador mato-grossense criticou duramente os banqueiros, que "já comeram o boi e agora estão roendo os ossos" do que resta de capacidade financeira nos estados brasileiros.

No encontro com os secretários, os dois senadores pediram colaboração para a montagem de alternativas viáveis para renegociar a dívida pública dos estados e municípios, em bases que alonguem seu perfil, baixem seu custo de serviço e fixem regras claras que previnam novos impasses.



José Ignácio Ferreira

Desaparecidos: Ignácio pode mudar projeto

O senador José Ignácio Ferreira (PSDB-ES), relator do projeto de indenização às famílias dos desaparecidos durante o regime militar, anunciou que no dia 25 apresentará seu parecer à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Ao receber ontem representantes de parentes de desaparecidos, o senador admitiu que poderá propor emendas ao projeto já aprovado pela Câmara dos Deputados, para incluir algumas famílias.

Suplicy critica plano para ensino

O Plano de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Professor, apresentado pelo governo, é um programa de renda mínima limitado, afirmou o senador Eduardo Suplicy (PT-SP). Na sua opinião, "há que se pensar nos pais das crianças" que freqüentam as escolas e garantir a eles um nível mínimo de rendimento, como o estabelecido no projeto de renda mínima de sua autoria.

CCJ quer conhecer vínculos de ministros com empresas

Requerimento de José Eduardo Dutra é encaminhado à Casa Civil da Presidência para que esclareça situação de membros do Governo

A Comissão de Constituição, Justiça, e Cidadania (CCJ), presidida pelo senador Íris Rezende (PMDB-GO), aprovou ontem requerimento de autoria do senador José Eduardo Dutra (PT-SE) para que sejam solicitadas à Casa Civil da Presidência da República informações sobre os ministros e detentores de cargos de confiança do governo federal que possam estar exercendo funções públicas incompatíveis com seus interesses na iniciativa privada.

O requerimento aprovado pede que sejam esclarecidas, especialmente, as relações da ministra da Indústria, Comércio e Turismo, Dorothea Werneck, com a empresa Trevisan e Associados; do ministro da Justiça, Nelson Jobim, com o escritório de advocacia Jobim, Ferrão e Moraes; do ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho de Bar-



José Dutra

ros, com a Indústria Villares; do ministro da Agricultura, José Eduardo Andrade Vieira, com o Banco Bamerindus; do ministro da Administração Federal, Bresser Pereira, com o grupo Pão de Açúcar; e do presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, com a empresa MCM Consultores; além de outras autoridades.

Familiares de doentes mentais fazem apelo

O presidente do Senado, José Sarney, recebeu ontem uma delegação da Associação de Familiares de Doentes Mentais (AFDM), que veio apelar contra a aprovação do projeto de extinção dos hospitais psiquiátricos, atualmente em tramitação na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), e pela adoção de substitutivo do senador Lucídio Portella (PPR-PI), que preserva o atual sistema de assistência psiquiátrica, e prevê, paralelamente, a criação de instituições complementares e de apoio.

Segundo a associação, o projeto, que está na pauta

da reunião de hoje da CAS, é cópia de idéia implantada na Itália, na Inglaterra e nos Estados Unidos, há alguns anos, e nesses países já existe consciência de que a decisão foi errada e precisa ser corrigida.

NEREU RAMOS

Sarney e o presidente da Câmara, Luis Eduardo Magalhães, inauguraram ontem as novas instalações do auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados. Na ocasião, foi lançado o livro *Perfil Parlamentar de Nereu Ramos*, reunindo pronunciamentos do falecido político catarinense.

Comissão vê no Norte obras inacabadas

A Comissão de Obras Inacabadas inicia hoje visita ao Norte do país, para verificar a situação das obras federais paralisadas no Acre, Rondônia, Roraima e Amazonas. A comitiva, que sairá de Brasília às 8h30 em avião da FAB, será composta pelos senadores Edison Lobão (PFL-MA), Emília Fernandes (PTB-RS), Marluce Pinto (PMDB-RR) e João França (PP-RR).

A Comissão já visitou 19 estados. Na próxima semana, os senadores irão a Goiânia, Palmas (TO) e Belém (PA). O roteiro de viagens será concluído no dia 3 de novembro, em Vitória (ES). O relatório final de Casildo Maldaner (PMDB-SC) será apresentado em 10 de novembro.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Alcemar Coelho e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Revisão - Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.